

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 164

Secretaria Nacional de Comunicação
21/01/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE
Feliz Ano Novo!

A CUT e o novo governo

Dirigentes da CUT são nomeados

MOVIMENTO
Felicio e a sucessão na CUT

Ditadura cultural exclui trabalhador rural do ensino, diz Ministro

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL
Fórum Mundial da Educação reúne 15 mil em Porto Alegre

Portal da CUT realizará mais de 100 atividades

O que acontece hoje no FSM

AGENDA

Presidente da CUT no FSM

O Presidente Nacional da CUT, João Felício, embarca amanhã para Porto Alegre, RS, onde participará dos Fóruns "Mundial da Educação" e "Sindical Mundial", atividades que antecedem a 3ª edição do Fórum Social Mundial.

FRASE

"Minha alma é um bolso onde guardo minhas memórias vivas.
Memórias vivas são aquelas que continuam presentes no corpo.
Uma vez lembradas, o corpo ri, chora, comove-se, dança.
O que a memória amou fica eterno."
Adélia Prado

ACONTECE
Feliz Ano Novo!

O Informacut está de volta, depois de um mês merecido de férias.

Ano novo, presidente e governo novos. Vida nova. Finalmente, parte dos sonhos da classe trabalhadora começa a se concretizar com a eleição do companheiro Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República. O ano de 2003 ficará para sempre em nossa história. A CUT, sintonizada com os novos tempos e com os grandes desafios que terá pela frente deseja a todos que este sonho possa, efetivamente, se confirmar. De início prepara-se para a realização do seu 8º Congresso Nacional, dias 27 a 31 de maio. Em meio às discussões do congresso, os temas das reformas anunciadas pelo governo Lula já estão ganhando o noticiário e sendo debatidas pela sociedade. A CUT tem posicionamento à respeito. A mais urgente das reformas, a da Previdência, a CUT defende Regime Único e Universal, teto de 20 salários mínimos e administrada de forma quadripartite. O debate, agora, tem que ganhar a sociedade.

Índice

ACONTECE
A CUT e o novo governo

O site da CUT exibe em sua primeira página um texto em que deixa claro o que pensa e como agirá agora, que o País acaba de eleger Lula Presidente da República. Primeiro, o texto fala sobre o programa de governo, segundo o qual tem um "claro compromisso de mudanças estruturais no modelo de desenvolvimento". Em seguida, a CUT lembra que a candidatura Lula foi a que reunia "mais condições para implementar esse programa".

A vitória nas urnas, segundo a CUT, "abre um ciclo político inédito no País". Por isso, a CUT decidiu exercer "papel ativo na mobilização dos trabalhadores em torno da viabilização das mudanças tão esperadas". Mas avisa, terá "autonomia em relação ao governo". A Central estimulará a implementação do projeto político democrático e popular, que ajudou a eleger.

As referências para a atualização da sua estratégia política será sempre os princípios e a concepção que definem a constituição da Central. Fará propostas para as reformas tributária e fiscal, sindical e trabalhista, da previdência e agrária e do judiciário, bem como discutirá políticas que visem a retomada do crescimento econômico com geração de empregos e redistribuição de renda, inclusão social, democratização da terra, maior representatividade das organizações sindicais e democratização das relações de trabalho e do Estado e suas políticas públicas.

O que diz o Estatuto da CUT
Trechos dos "princípios" e "objetivos" da CUT inscritos no Estatuto da central

Princípios

"Que os trabalhadores se organizem e atuem com independência frente ao Estado, aos governos e ao patronato, e com autonomia em relação aos partidos políticos, credos e manifestações religiosas e a quaisquer organismos de caráter programático ou institucional".

"A democracia e a liberdade de expressão dos trabalhadores e dos dirigentes sindicais serão garantidas em todas as instâncias da Central, desde que não firam as decisões majoritárias e soberanas tomadas nas instâncias de decisão superiores".

Objetivos

"Desenvolver, organizar e apoiar a luta dos trabalhadores por melhores condições de vida, bem como pelas liberdades democráticas como a garantia dos direitos e conquistas dos trabalhadores".

Índice

ACONTECE

Dirigentes da CUT são nomeados

Quatro membros da Executiva Nacional da CUT foram nomeados e já estão exercendo cargos no Executivo. O Primeiro Secretário, Remígio Todeschini, assumiu a Secretaria de Políticas Públicas de Emprego e Renda do Ministério do Trabalho. O Secretário de Relações Internacionais, Kjeld Jakobsen, assumiu a mesma função só que na Prefeitura de São Paulo. Já o Diretor Executivo, Jairo Cabral, assumiu a presidência da Dataprev. Três assessores da CUT também estão no novo governo Lula; Carlos Augusto Gonçalves, Osvaldo Bargas e Duvanier Pereira.

Índice

MOVIMENTO

Felício e a sucessão na CUT

Há pelo menos dois meses que o noticiário, principalmente, dos jornais, veiculam, em colunas especializadas em divulgar os bastidores do mundo político, econômico e social, que o Presidente Nacional da CUT, João Felício, estaria deixando a Central para integrar-se em algum cargo no governo Lula. O Congresso da CUT, que elege a Executiva Nacional da Central, será em maio e o professor João Felício está em seu primeiro mandato. A coluna de Ricardo Boechat, no Jornal do Brasil, do dia 8, por exemplo, chegou a divulgar que Felício renunciaria à Presidência antes do Congresso.

O fato é que o presidente da CUT foi convidado a participar do novo governo, mas João Felício afirma que cumprirá seu mandato até o final. Quanto à sua participação no novo governo, diz que só irá decidir sobre se aceita ou não quando consultar seus companheiros e companheiras.

Os destinos da "instituição CUT" não passa somente pela discussão da presidência e, muito menos por uma decisão isolada, ainda que seja do seu presidente, mas pela decisão do coletivo de trabalhadores e dirigentes sindicais que construíram, a duras penas, a maior Central sindical do País e uma das maiores do mundo. "Por isso, é necessário calma e, principalmente, transparência para tomar uma decisão tão importante quanto essa", diz Felício.

Índice

MOVIMENTO

Ditadura cultural exclui trabalhador rural do ensino, diz Ministro

O Ministro da Educação, Cristovam Buarque (foto), afirmou que a preocupação com uma Educação diferenciada no campo é uma das prioridades do governo federal. A intenção é a de construir, em conjunto com as organizações dos trabalhadores rurais e de agricultores familiares, uma metodologia pedagógica que dê conta da inclusão social, com base na realidade rural. Ele chamou de "ditadura cultural e de valores", imposta a crianças, jovens e adultos do campo, o formato de educação no Brasil, que não é compatível com a realidade dessas famílias de trabalhadores. Segundo o ministro, também, o governo Lula tem por meta erradicar o analfabetismo no país em quatro anos.

Proposta

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar - Fetrat-Sul/CUT - discutirá, neste Fórum da Educação, a partir da experiência do projeto "Terra Solidária", os temas de políticas públicas para a educação voltadas ao meio rural e gestão em educação, bem como formação profissional de agricultores familiares e a educação de jovens e adultos.

Na lista das publicações que a Central Única dos Trabalhadores lançará em Porto Alegre, no dia 25, está a "Sistematização do Projeto Terra Solidária", da Fetrat-Sul/CUT. Elaborada por sua equipe técnica, educadores e dirigentes sindicais, a publicação conta toda a experiência do Terra Solidária, com o objetivo de "levar mais longe esse exemplo", informa o coordenador de Formação da Fetrat-Sul/CUT, Marcos Rochinski. Um dos capítulos da publicação trata da construção do currículo e da metodologia de ensino adotada no projeto para a educação e formação específicas da realidade de jovens e adultos, cujas famílias produzem em regime de economia familiar.

O que é o Terra Solidária

O Terra Solidária existe desde o ano de 1999. De lá para cá, formou 129 turmas, com uma média de 25 alunos cada, em mais de 200 municípios na região Sul. O projeto, coordenado pela Fetrat-Sul/CUT, contou com a participação do Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais (Deser), a Escola Sindical Sul da CUT e a parceria de ONGs e de prefeituras municipais. A diplomação de ensino fundamental, conferida aos alunos do Terra Solidária, se deu pela certificação promovida pela Escola Técnica Federal (CEFET) de Pelotas, RS.

O projeto trabalha com temas geradores, presentes em todas as disciplinas. É o caso da matemática que utiliza medidas agrárias e exercícios com comercialização de produtos agrícolas; da biologia que trata do manejo agroecológico, da produção orgânica e de biofertilizantes; de conhecimentos de história e geografia a partir do espaço em que os agricultores vivem, sua própria história de vida, a da sua comunidade e que resgata as raízes culturais mais próximas do aluno.

"Mais do que um programa de ensino fundamental com certificação de alunos, o Terra Solidária promove um resgate da auto-estima e faz as famílias do campo se enxergarem durante toda a metodologia do ensino e o cotidiano nas salas de aula", informa Rochinski. "Ele tem potencial para ser transformado em política pública. Queremos que a especificidade do modo de vida na agricultura familiar seja contemplada na grade curricular e no ensino formal das escolas. Isso irá resultar em uma escola mais eficiente e mais atraente, que dialogue com a realidade de seus alunos", diz.

O coordenador de Formação da Fetrat-Sul/CUT lembra que, além do Terra Solidária, a CUT desenvolve outros programas de formação profissional e elevação de escolaridade, como o Recomeçar e o programa Integrar, mais voltados para a realidade urbana, que apontam novos caminhos para a educação popular e de trabalhadores no Brasil. (Thea Tavares).

Índice

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Fórum Mundial da Educação reúne 15 mil em Porto Alegre

Começou ontem, dia 19, a 2ª edição do Fórum Mundial da Educação. A abertura foi no Ginásio Gigantinho. Este ano, o Fórum reúne cerca de 15 mil participantes. Na solenidade de abertura, um espetáculo emocionante proporcionado pelo Ballet da Escola Municipal José Loureiro da Silva e a Orquestra de Flautas da Escola Municipal Villa Lobos. Um vídeo homenageou o sociólogo francês, Pierre Bourdieu, falecido em 2002.

Em seguida, foi a vez das autoridades. A estrela principal foi o Ministro da Educação, Cristovam Buarque, que voltou a falar dos eixos que serão prioridades, segundo o Ministro, no governo Lula: o programa nacional contra o analfabetismo, em quatro anos e tornar a escola compatível com as necessidades do século 21. "Pretendemos construir uma nova universidade no Brasil, capaz de acompanhar a velocidade da produção de conhecimento e as exigências éticas de um mundo com tanta exclusão", disse o Ministro. (colaborou Vera Gaspartto)

Índice

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

Portal da CUT realizará mais de 100 atividades

A CUT organizou ao lado do Ginásio, um espaço, denominado "Portal da CUT e Parceiros", onde serão realizadas 100 oficinas e seminários agrupados em torno dos eixos da globalização, do desenvolvimento sustentável e solidário, dos direitos dos trabalhadores, organização sindical, cultura e cidadania. Além desta programação, haverá uma grande feira da agricultura familiar, organizada pela Fetrat-Sul/CUT, e da economia solidária, com mais de 120 empreendimentos.

O Portal tem uma área de 3.900 m2, com auditório, espaço cultural sala institucional, estantes e sala de imprensa. Os espaços foram nomeados em homenagem a dirigentes sindicais e lutadores sociais: Paulo Freire, educador; Santo Dias, metalúrgico; Chico Mendes, Rose e Maria Margarida Alves, defensores da reforma agrária e da natureza; Leopoldo Crespo, índio Kaingang, vítima da violência e Zumbi dos Palmares, símbolo da luta pela liberdade.

O Portal da CUT e Parceiros, neste ano, também abrigará a programação do 2º Fórum Sindical Mundial, com o tema "O movimento sindical no coração da sociedade civil".

Parceiros

Todas as Confederações Nacional da CUT, órgãos assessores, as Escolas Sindicais, Sindicatos Nacionais, além de entidades como CIVES e a internacional INCA/CGIL organizaram espaços com as respectivas produções e reflexões com o objetivo de debater e agregar as diferentes experiências nacionais e internacionais.

AS ATIVIDADES DE ONTEM

ONG promove oficina de Educação e Democracia

A Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário (APEART) é uma Organização Não Governamental, sediada em Londrina, PR, que em parceria com a CUT vem desenvolvendo um projeto de Educação Popular para jovens e adultos, além da qualificação profissional. Esta parceria se estabelece na área de formação e qualificação profissional dos educadores.

Segundo o presidente da ONG, Edimilson Feliciano Leite, a APEART está atuando desde

1993, mas com experiência piloto de anos anteriores e já passaram pelos projetos da instituição, mais de 34 mil alunos. Destes 34 mil educandos, cerca de 40% passaram por avaliações e conseguiram o certificado de 1ª à 4ª séries do Ensino Fundamental, enquanto outros continuaram até o Ensino Médio. O presidente salienta que um dos objetivos da entidade é justamente fazer da educação e da alfabetização, um instrumento para alcançar a cidadania. "A parceria com a CUT acaba enriquecendo o trabalho, pois traz a discussão mais forte sobre a questão do mundo do trabalho e do sindicalismo".

Na parceria com a CUT de qualificação profissional, somente em 2002, passaram pelos projetos cerca de 300 alunos num processo de renovação dos seus conteúdos para o trabalho, somando-se os educandos este número pode ser ampliado para três mil, que direta ou indiretamente acabam atingidos pelo processo de formação.

Apesar de atuar pontualmente no Paraná, o trabalho acaba se refletindo em outros estados, pois a APEART leva as suas experiências e construção de metodologias em atividades como esta do Fórum Mundial de Educação e posteriormente o Fórum Social Mundial. (Sandro Santos)

Sindicato combate o desemprego com muita educação

O desemprego, a ameaça dos serviços terceirizados e mal-remunerados são alguns dos problemas que o Sindicato dos Empregados em Edifícios de Florianópolis-SC (SEEF), filiado à CUT, vem combatendo com muita educação. Isso ficou claro na exposição que o diretor de Formação da entidade, Ademar Weber, fez dos trabalhos de qualificação profissional e formação sindical do SEEF, durante seu relato no 2º Fórum Mundial de Educação.

"Em negociação com o setor patronal, o Sindicato ouviu inúmeras vezes que boa parte das demissões ocorriam pela falta de qualificação do empregado. Fora isso, os condomínios começaram a terceirizar a mão-de-obra, contratando os serviços de empresas, que recebiam mais que o salário do empregado e pagavam menores salários. Tínhamos, então, de buscar alternativas para enfrentar esses problemas", informa Weber. "O programa que construímos alia a formação sindical à qualificação e à elevação da escolaridade dos trabalhadores", completa.

Capacitação

De 1999 para cá, com a orientação da Escola Sindical Sul e com a promoção de cursos inteiramente financiados pelo Sindicato, mais de 2.000 pessoas já se capacitaram nas atividades do SEEF. O sindicato destina 20% das vagas em seus cursos para pessoas desempregadas. Segundo levantamento feito pela entidade, 80% dos que participam, encontram recolocação no mercado de trabalho.

Outra inovação apresentada por Weber está na organização no local de trabalho: por bairros da capital catarinense. São convidados a participar de debates, reuniões, assembléias e discussões temáticas sobre diversos temas de interesse da comunidade, trabalhadores, moradores em geral do bairro onde acontece a atividade e a própria família do associado do sindicato: "Esses podem vir a se tornar, também, um empregado de condomínio", diz o diretor.

Ademar Weber conhece de perto, também, os trabalhos do Programa Recomeçar no Estado de Santa Catarina. Para falar da importância da qualificação profissional, da elevação da escolaridade, dentro de uma metodologia de ensino mais voltada para a realidade do trabalhador, e da formação sindical na qualidade de vida do ser humano e na sua valorização, ele cita um caso que lhe marcou muito nas atividades do Recomeçar: "Houve uma turma de alunos, que obteve a certificação de 1º grau e, como o programa não oferecia a continuidade dos estudos do 2º grau, foi negociar diretamente com uma escola de Florianópolis. Eles mesmos se organizaram, montaram a turma e passaram a freqüentar as aulas nessa escola. Um deles, comerciante, passou no vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 8º lugar", finaliza.

A grande participação das entidades sindicais da CUT nas atividades do Fórum Mundial de Educação e do Portal da CUT evidencia que a educação e a formação profissional se constituem, cada vez mais, em grandes bandeiras de luta dos trabalhadores, no resgate da sua valorização e na construção de um novo Brasil e de uma nova sociedade. (Thea Tavares)

FÓRUM SOCIAL MUNDIAL

O que acontece hoje

Seminário discute a educação e os desafios da democracia

A CUT promove nesta terça-feira, dia 21, às 14h, o seminário "A Educação dos Trabalhadores e Trabalhadoras frente aos Novos Desafios da Democracia e da Inclusão Social". O encontro será no Auditório Chico Mendes, no Portal da CUT e Parceiros, ao lado do Gigantinho. Faz parte da programação simultânea ao 2º Fórum Mundial de Educação. Para debater o tema, foram convidados Wanderley Bezerra, da Executiva Nacional da CUT Brasil e diretor-adjunto da Secretaria Nacional de Formação; Amanda Villatoro, secretária de Política Sindical e Educacional da ORIT (Organização Regional Interamericana de Trabalhadores), da Costa Rica; e um representante da PIT/CNT (Central de Trabalhadores do Uruguai).

Este seminário tem como objetivos o intercâmbio e a reflexão sobre a educação dos trabalhadores. Além de possibilitar aos participantes uma noção de como os trabalhadores enfrentam a problemática da educação nos diferentes países. Também será analisada a estratégia dessa educação e as suas iniciativas frente ao processo de enfrentamento da democratização e da exclusão social, o fortalecimento da educação dos trabalhadores enquanto política pública e a importância de intercambiar experiências na construção da solidariedade internacional. (Kátia Marko)

A educação e o mundo do trabalho

Acontece também, nesta terça-feira, às 14 horas, no Cais do Porto, Armazém A6, o seminário "A Educação e o Mundo do Trabalho". Debaterão o tema, Gaudêncio Frigotto, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Jean-Marie Maillard (da França) e Edgar Jimenez (do México). Para coordenar os debates, a integrante da Executiva Nacional da CUT, Lúcia Reis.

Esta atividade pretende discutir a globalização e a democracia no Brasil, o papel do Estado e os servidores públicos e as reformas trabalhistas e sindical.

Índice

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Sandra Cabral

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida